

Nome: _____ Data: _____

Leitura e interpretação

A árvore confusa

Era uma vez um belo jardim com maçãs, laranjas, peras e lindas rosas. Tudo era alegria no jardim, com exceção de uma árvore que estava profundamente triste. A árvore tinha um problema: não sabia quem era, nem o que tinha de fazer.

— É muito fácil fazer saborosas maçãs. Por que não tentar? — disse-lhe a macieira.

— Não a escute! É melhor ter rosas. Não vê como elas são belas? — disse-lhe a roseira.

E a árvore desesperada, tentava tudo o que lhe sugeriam, porém não lograva ser como as demais, se sentia cada vez mais frustrada.

Um dia chegou ao jardim uma coruja, o mais sábio dos pássaros, e ao ver o desespero da árvore, exclamou:

— Não se preocupe, seu problema não é grave, muitos seres sobre a Terra o têm. Vou lhe mostrar uma nova possibilidade. Não dedique sua vida para ser como os outros querem que você seja... Busque ser você mesmo, conhecendo e ouvindo a sua voz interior. Ela vai dizer-lhe qual é a sua vocação, a sua missão nesta vida. — E dito isso, a coruja desapareceu.

— Minha voz interior...? Ser eu mesma?... Conhecer-me?... Vocação?... Missão?...

Perguntava a si mesma a árvore desesperada, quando de repente ela percebeu... E fechando os olhos e os ouvidos, pode abrir o seu coração e ouvir uma voz interior dizendo:

— Você jamais dará maçãs porque você não é uma macieira, nem vai florescer a cada primavera, porque você não é uma roseira. Você é um carvalho, e seu destino é crescer grande e majestoso. Proporcione abrigo

para pássaros, sombra para os viajantes, beleza para a paisagem... Essa é a sua vocação. É para isso que você nasceu. Descubra como se manifestar e cumpra a sua missão.

A árvore se sentiu forte e segura de si mesma e se preparou para ser tudo aquilo para o qual foi concebida. Assim, logo cresceu e passou a ser admirada e respeitada por todos.

Só então o jardim ficou completamente feliz.

Um conto da Índia

1. Transcreva o motivo da tristeza da árvore, protagonista da história:

2. Segundo a história, “a árvore desesperada, tentava tudo o que lhe sugeriam, porém não lograva ser como as demais [...]”. Em outras palavras, a árvore desesperada:

- “não queria ser como as demais”.
- “não conseguia ser como as demais”.
- “não se esforçava para ser como as demais”.

3. Quem aconselhou a árvore triste a ouvir a sua voz interior?

- a coruja.
- a roseira.
- a macieira.

4. De acordo com a história, a voz interior da árvore triste revelou-lhe a sua vocação. Qual era a vocação dela?

- dar frutos.
- florescer na primavera.
- proporcionar abrigo, sombra e beleza.

Gramática

5. Reescreva as frases substituindo os adjetivos em destaque pelo grau superlativo absoluto sintético:

a) Aquele avião é **veloz**.

b) Ela é uma pessoa **amável**.

6. Transforme os adjetivos no grau superlativo absoluto analítico:

a) colorida: -----

b) delicada: -----

c) engraçada: -----

d) pequeno: -----

7. Empregue o grau comparativo indicado e organize as frases:

a) Ana / compreensiva / Sandra (de superioridade)

b) Leão / feroz / onça. (igualdade)

8. Marque com um X as frases em que as palavras **traz**, **trás** e **atrás** não estão empregadas corretamente e reescreva-as com o emprego correto.

() Totó, para traz! Seu lugar é no quintal.

() Flávia pegue seu livro que está atrás da mochila.

() Todos os dias ele trás textos interessantes para discutirmos.

() O homem surgiu a traz da moita.

9. Marque a ÚNICA alternativa que contenha substantivos, respectivamente, ABSTRATO, CONCRETO e CONCRETO.

() fada – fé – menino

() fé – fofoca – cruz

() alegria – faca – menino

() amor – calor – menino

Projeto

Responda as perguntas abaixo com base nas leituras e atividades realizadas em aula e como tarefa de casa!

10. Quem são os personagens principais na crônica "O sobrinho do Mago"?

.....

11. No capítulo 9 do Sobrinho do Mago (A criação de Nárnia) O que acontecia com os animais que o Leão tocava com o focinho?

.....

12. Quem se tornou o 1º rei de Arquelândia? (cap. 15)

.....



Bom Trabalho